



PADRÕES DE NIDIFICAÇÃO DA ABELHA IRAÍ - *NANNOTRIGONA TESTACEICORNIS* (LEPELETIER, 1836) NO AMBIENTE DA UESB EM VITÓRIA DA CONQUISTA

PAULO VITOR DE JESUS PEREIRA¹ – 202410513@UESB.EDU.BR, ISABEL ALVES COTRIM¹, RAMON TEIXEIRA DE ALMEIDA¹, CINTHIA CARLOS PEREIRA¹, RAQUEL PEREZ-MALUF¹

¹UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA (UESB)

A diversidade de estratégias de nidificação entre abelhas sem ferrão reflete uma complexa relação com o ambiente, influenciada por fatores como disponibilidade de cavidades, altura em relação ao solo e tipo de substrato. A espécie (*Nannotrigona testaceicornis*) (Hymenoptera, Apidae), conhecida popularmente como Iraí, apresenta ampla distribuição no Brasil e é reconhecida por sua adaptabilidade a ambientes urbanos. Este trabalho teve como objetivo identificar os locais de nidificação desta espécie no campus da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), em Vitória da Conquista (BA). A metodologia consistiu em busca ativa de ninhos de abelhas sem ferrão, ao longo dos meses de fevereiro a junho, com monitoramento sistemático na paisagem do campus, registrando altura do ninho em relação ao solo, tipo de substrato de nidificação (árvore ou solo) e seu diâmetro na altura da entrada do ninho. Foram encontrados nove ninhos de Iraí. Os resultados mostram que *N. testaceicornis* nidifica tanto ao nível do solo quanto em substratos elevados, com distribuição de 33,33% em solo, 55,56% em árvores popularmente conhecidas como "amendoim bravo" (*Pterogyne nitens*) e 11,11% em *Eucalyptus* sp. A altura variou do solo até 2,95 m e o diâmetro das árvores de 0,44 a 1,27 m. Conclui-se que a espécie apresenta plasticidade ecológica em relação aos locais de nidificação, explorando nichos diversos no ambiente urbano-acadêmico. Os dados reforçam a importância da conservação de áreas verdes em espaços institucionais.

Palavras-chave: Conservação. Meliponíneos. Monitoramento. Urbanização.